

CONGRESSO INTERNACIONAL

CECC - UCP

“Babel hoje: linguagens, desejo, conflito”

2-3 fevereiro 2027

Call For Papers

O **Projeto CAR (Cultura-Artes-Religião)**, do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa (CECC-UCP), chama todos os interessados a participar no II Congresso Internacional, intitulado **“Babel hoje: linguagens, desejo, conflito”**, que terá lugar nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2027, na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa e na Fundação Calouste Gulbenkian.

O Projeto CAR reúne um grupo de académicos e investigadores de diferentes áreas científicas (Literatura, Cinema, Artes Visuais, Arquitetura, História, Política, Filosofia) que trabalham conjuntamente, num âmbito interdisciplinar, com o intuito de aprofundar questões específicas a partir de perspetivas abrangentes e complementares. A investigação – da qual resultaram, até ao momento, dois volumes de ensaios –, é desenvolvida em volta de conceitos-chave, através da análise crítica da sua incidência nas artes e no pensamento contemporâneo.

Após ter trabalhado sobre as noções de «redenção» e de «santidade», o grupo iniciou, em 2025, um projeto de investigação sobre o valor simbólico expresso na história bíblica da Torre de Babel, que é agora proposto como tema central deste congresso. Em sintonia com a perspetiva apresentada na primeira encíclica do Papa Leão XIV, *Magnifica Humanitas*, é nossa convicção que esta figura bíblica cristaliza uma interrogação plenamente atual sobre as tensões culturais, comunicacionais e existenciais do nosso tempo, colocando em causa o paradigma dominante de uma modernidade homologada e tecnocrática, que acredita na possibilidade de um progresso absoluto, irreversível e autossuficiente.

Ao incidir a sua reflexão nesta **Babel de hoje**, o congresso pretende focar essencialmente, mas não exclusivamente, três âmbitos temáticos, com um propósito construtivo: o das **linguagens**, precisamente porque os modos de expressão assumem formas cada vez mais polarizadas, parecendo já não ser possível encontrar um território comum; o do **desejo**, porque o ser humano, mesmo quando erra ou faz o mal, parte de

uma exigência ontológica de sentido, de “bem” ou de felicidade; o do **conflito**, porque este estado de coisas tende a gerar tensões aparentemente irresolúveis, tornando-se um poderoso multiplicador de dissenso e antagonismos práticos e teóricos.

O congresso pretende reunir um grupo alargado de investigadores que tenham vindo a explorar temas relacionados com este eixo. Além dos três *Keynote Speakers* que proferirão as **conferências plenárias**, o encontro contará com **workshops temáticos** em que os investigadores poderão apresentar versões concisas de propostas de trabalho (cujos textos mais extensos terão sido previamente enviados à organização do congresso), que serão depois discutidas com dois *respondents* previamente nomeados e pelo público alargado. Este modelo pretende favorecer um ambiente académico de genuína partilha reflexiva e de discussão construtiva.

A modalidade de participação será **presencial**.

Os diferentes **workshops** serão estruturados em torno das seguintes questões, abrangendo um amplo leque temático e disciplinar que inclui as artes, a historiografia e a filosofia:

- Que características essenciais definem a **Babel contemporânea**?
- De que forma o **universo tecnocrático** cria uma específica mentalidade ou cultura? Estará a capacidade criativa do ser humano a ficar comprometida pelos mais recentes desenvolvimentos técnicos, nomeadamente no campo da Inteligência Artificial?
- À medida que o carácter da **modernidade** avança para uma rutura das tradições e da história, como preservar uma gramática antropológica comum, tanto no plano individual como coletivo?
- Fala-se hoje de **trans-humanismo** e de **pós-humanismo**. Como é hoje encarado o **limite humano** e a sua dependência estrutural, tanto no pensamento como nas artes e na cultura?
- Como é que uma cultura marcada pela **velocidade da informação** e pela predominância do **consumo de imagens** vive a experiência da **Beleza**?
- Que papel tem a **educação** na manutenção de processos e instituições culturais que resistem ao desgaste tecnocrático e economicista da autocompreensão individual e coletiva?
- Existem **experiências culturais, artísticas e espirituais** que se contrapõem à crescente fragmentação social e se configuram como laboratórios de uma possível regeneração do humano?
- No âmbito da chamada **indústria cultural**, a produção artística e a experiência estética correm o risco de serem absorvidas pela sua função económica, tornando-se mero entretenimento. Pode-se garantir a sua autonomia de sentido como fonte essencial de autorreconhecimento do ser humano?
- No domínio da arte e da espiritualidade, será ainda possível criar novas linguagens do **sagrado** que, em sintonia com a sensibilidade atual, expressem a sede

inextinguível do infinito presente em cada ser humano, sem serem mera repetição de fórmulas do passado?

- As **religiões** estão cada vez mais envolvidas na polarização política, social e cultural do presente, sob o lema das chamadas *culture wars*. Como reencontrar e promover o seu papel como fator de **paz** e de consolidação da solidariedade entre os seres humanos?

- Na crise das tradições e das instituições, assiste-se a uma procura crescente de **espiritualidade** a nível individual. Trata-se de uma forma de refúgio face à crise irreversível da convivência ou de um recurso para a reconstituição de processos de pertença comunitária?

- Como pode subsistir uma **comunidade** quando desaparecem as referências comuns de verdade, bem e justiça? Pode a política reconstruir a confiança sem reconstruir primeiro uma linguagem comum?

- Como evoluíram, ao longo da **história política, social e religiosa** da civilização ocidental, os períodos de consenso e paz, e de dissenso (babélico) e de guerra?

- Que **valores** europeus e ocidentais definiram, na história e na filosofia, as (im)possibilidades de comunicação coletiva?

- Poderá a **política** reencontrar uma dimensão de serviço perante a lógica do desempenho e da eficiência?

Keynote Speakers:

Jean-Luc Marion – Université Paris-Sorbonne.

Silvano Petrosino – Università Cattolica del Sacro Cuore – Milão

Isabel Capelo Gil – Universidade Católica Portuguesa

Convidamos todos os interessados a enviar **propostas** de comunicações para cecc.fch@ucp.pt até ao dia **30 de outubro de 2026**, que devem incluir:

- **Título, resumo** com um máximo de **300 palavras** e **3 palavras-chave**;
- **Nota biográfica** dos autores, com cerca de 150 palavras, indicando a afiliação institucional e o contacto de correio eletrónico.

Datas relevantes:

- Receção de **propostas** – até 30 de outubro de 2026
- **Avaliação** das propostas pela comissão científica e notificação dos candidatos – até 16 de novembro de 2026
- **Inscrição** no encontro [formulário a disponibilizar no *site* do CECC] – até 30 de novembro de 2026
- Envio dos **textos** das comunicações aceites à comissão organizadora (entre 6 a 8 págs): até 17 de janeiro de 2027.

NOTA: Os textos serão disponibilizados a todos os inscritos no congresso e constituirão a base da discussão com os *respondents*, de forma que cada apresentação oral, durante os *Workshops*, não exceda os 10 minutos. Posteriormente ao congresso, cada participante poderá concluir os seus textos com a finalidade da sua publicação.

Inscrição:

Participantes - 100 euros

Estudantes - 60 euros

A inscrição inclui *coffee breaks* e materiais da conferência.

Comissão organizadora:

Maria do Rosário Lupi **Bello** | UAb (Universidade Aberta); CECC-UCP (Universidade Católica Portuguesa) | Presidente

Suzie **Marra** | CECC-UCP (Universidade Católica Portuguesa); PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil)

e restantes membros do **Projeto CAR**

Comissão científica:

Pedro Marques de **Abreu** | Universidade de Lisboa

Maria Pacheco de **Amorim** | CECC

Vera **Bastazin** | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Teresa **Bartolomei** | Universidade Católica Portuguesa, CITER

Maria do Rosário Lupi **Bello** | Universidade Aberta, CECC

Joana **Corrêa Monteiro** | CEAUL

Carmine **Di Martino** | Università degli Studi di Milano

Lívia **Franco** | Universidade Católica Portuguesa

Gabriela **Gândara** | Universidade Nova de Lisboa, CETAPS

Alexandra **Lopes** | Universidade Católica Portuguesa, CECC

Suzie **Marra** | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, CECC

Adriana **Martins** | Universidade Católica Portuguesa, CECC

Paulo Miguel **Martins** | ISCTE-IUL, CECC

Ricardo Roque **Martins** | Universidade de Lisboa

Paulo Campos **Pinto** | Universidade Católica Portuguesa, CECC

Francisco Malta **Romeiras** | Universidade de Lisboa, CIUHCT

Isabel **Roque** | CECC

Olivier **Roy** | European University Institute; Robert Schuman Centre for Advanced Studies

Mariagrazia **Russo** | Università degli Studi Internazionali di Roma

Joaquim **Sapinho** | Instituto Politécnico de Lisboa

José Miguel **Sardica** | Universidade Católica Portuguesa, CECC

Miguel **Tamen** | Universidade de Lisboa